

PRIMEIRA TAÇA MB / ADAAN DE ORIENTAÇÃO DE PRECISÃO

UM ESPORTE PARA TODOS

BOLETIM

1

Data:

13 de dezembro de 2015

Local:

Centro de Educação Física Almirante
Adalberto Nunes (CEFAN) - Av. Brasil
Nº 10590 - Penha – RJ



A ORIENTAÇÃO DE PRECISÃO está aberta a todos, independentemente da idade, gênero ou condição física, quer as pessoas com menor mobilidade ou os de elevado vigor, que competem em igualdade de condições.

1 - CONVITE

A Associação Desportiva Almirante Adalberto Nunes (ADAAN), juntamente com a Federação de Orientação do Rio de Janeiro (FORJ), tem a honra de convidá-lo (a) para participar da **I Taça MB / ADAAN de Orientação de Precisão** a ser realizado no dia 13 de dezembro de 2015 no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), Av. Brasil nº 10590, bairro da Penha, Rio de Janeiro – RJ.

Além da Orientação de Precisão a organização vai disponibilizar um percurso SPRINT com LABIRINTO aos participantes como forma de abrilhantar o evento.

A I TAÇA MB / ADAAN DE ORIENTAÇÃO DE PRECISÃO está aberta a todos, independentemente da idade, gênero ou habilitação física, quer as pessoas com menor mobilidade ou os de elevado vigor, que competem de igual modo. Todos os competidores, independentemente de sexo, idade ou capacidade física são elegíveis para inscrição nas competições.

CARACTERIZAÇÃO: A Orientação de Precisão foi criada pensando nos deficientes motores, mas evoluiu para um formato que permite a participação de todos em situação de igualdade.

A Orientação de Precisão (Trail-O) é a terminologia comum utilizada e que segundo a IOF (International Orienteering Federation) a define como a realização de um percurso topográfico sem o fator tempo, onde o praticante vê-se obrigado a interpretar o mapa para encontrar os **postos de controle** e, uma vez no local de observação desses postos, denominado **ponto de decisão**, terá que escolher a baliza correta.

Os únicos requisitos necessários para a prática do Trail-O são a visão, a capacidade de leitura do mapa e interpretação do terreno. Ou seja, apenas a visão e o cérebro entram na competição. Ao ser retirado o fator tempo, indivíduos portadores de diferentes graus de deficiência podem competir entre si sob iguais condições, significando assim que a competição deixa de se relacionar com aquele que completa a prova em menos tempo, mas sim, com quem melhor interpreta o mapa. Portanto, um praticante que possa andar deixa de possuir qualquer vantagem em relação a alguém que use uma cadeira de rodas.

Como a velocidade de locomoção não é importante, as condições são iguais para todos, não apenas entre deficientes motores e não-deficientes motores, mas também entre atletas rápidos e lentos, entre jovens e veteranos, entre mulheres e homens. Todos competem em situação de igualdade.

A Orientação de Precisão ou Trail-O é uma das quatro disciplinas da orientação regulamentada pela IOF tendo por base a orientação pedestre.

A Orientação de Precisão em todos os níveis exige técnicas de leitura de mapa e interpretação do terreno, sendo que, no nível mais avançado, é testada a velocidade de decisão (Temp-O) como forma de desempate.

O interesse da Orientação de Precisão estende-se a todos os orientistas com variados níveis de experiência e condição física, incluindo os Campeões Brasileiros de Orientação Pedestre, todos atraídos pelo desafio técnico. Trás também enormes vantagens ao nível de aprimoramento, visto que o seu formato baseado nas capacidades técnicas incita à aprendizagem da simbologia, da sinalética e de tudo o que permita uma melhor interpretação do mapa.

CLASSES:

Serão disponibilizadas duas classes, a paralímpica e a *open* (aberta).

Classe *Open*: Aberta a todos os participantes sem distinção de sexo, idade ou capacidade/incapacidade.

Classe paralímpica: Reservada apenas aos competidores portadores de incapacidade física permanente, que lhes confira uma desvantagem significativa.

Apesar de ser regulamentar a possibilidade das categorias N(iniciantes), B, A e E, no evento será disponibilizado somente percursos na categoria A e N para a *open*, ou seja, aqueles atletas que já possuem experiência com a orientação e N (iniciantes). Para a classe paralímpica, somente categoria N, aqueles que não possuem experiência.

No entanto a inscrição na classe *open* (A ou N) estará aberta para quem assim o desejar.

A Orientação de Precisão é um gostoso desafio, encare-o. Você vai se surpreender e descobrir um esporte que exige muita técnica, concentração e ao mesmo tempo proporciona divertimento e alegria. Se não conhece a técnica, aprenda-a e então divirta-se.

A equipe de orientação do CEFAN / ADAAN está em condições de apresentar a modalidade e realizar treinamento para iniciantes, tanto no CEFAN quanto em local de sua preferência, mediante contatos prévios.

Praticar um esporte é mais importante que competir, participe.

Contato: Tel (21) 21010914, 98250-8590 – email: orientacaodeprecisao@gmail.com e / ou jory_lessa@hotmail.com.

MARINHA DO BRASIL E O PROJETO DE ORIENTAÇÃO DE PRECISÃO

O Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), em 2014, iniciou o processo de inserção no meio militar da vertente esportiva para militares com limitações físicas e, nesse contexto, a Orientação de Precisão (Trail-O) se enquadra como de suma importância, necessitando ser desenvolvida no âmbito das Forças Armadas.

Como consequência, o Ministério da Defesa está desenvolvendo o Projeto para Valorização e Integração Social de Militares Deficientes Físicos, que abrange várias modalidades esportivas onde o CEFAN é um dos núcleos desse projeto piloto.

A Marinha do Brasil, como coordenadora da modalidade orientação dentro das Forças Armadas, iniciou o desenvolvimento de um Projeto de Orientação de Precisão, de acordo com as Diretrizes emanadas pelo Departamento do Desporto Militar (DDM) do Ministério da Defesa e supervisão do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN).

A execução do Projeto visa possibilitar o desenvolvimento da Orientação de Precisão dentro das Forças Armadas e por extensão ao meio civil, proporcionando integração social junto a esses setores específicos.

Dessa forma, promoverá o desenvolvimento do esporte como forma de inclusão social, saúde e lazer, de acordo com as diretrizes do Ministério do Esporte.

Promoverá ainda, em um sentido mais amplo na execução de suas atividades, ações de integração social, consciência ambiental e prática salutar de esporte e lazer.

2 – CRONOGRAMA DO EVENTO:

HORA	EVENTO
09:00	CHEGADA DOS ATLETAS
09:15	CERIMÔNIA DE ABERTURA
09:45	PARTIDA DO 1º ATLETA TRAIL-O
13:00	PREMIAÇÃO TRAIL-O / ENCERRAMENTO

3 - INSCRIÇÕES:

INSCRIÇÃO NO EVENTO	ATÉ 09 DEZEMBRO
Individual com SICard	R\$ 25,00
Individual sem SICard	R\$ 20,00
Grupo com mais de 05 atletas (inscrição conjunta)	R\$ 20,00 (cada atleta)
No dia do Evento	R\$ 40,00

As inscrições serão feitas de forma automatizada através do site da FORJ: www.forj.org.br/inscricoes, e poderão ser pagas no cartão de crédito ou por boleto bancário.

O atleta da classe paralímpica pode ser acompanhado durante o percurso. O nome do ajudante que vai auxiliar o atleta na locomoção deverá ser informado no ato da inscrição ou no dia da competição.

Aos ajudantes não é permitida assistência/colaboração na resolução dos problemas relativos á Orientação.

As categorias paralímpica e *open* (aberta) deverão ser escolhidas pelo atleta no ato da inscrição.

Não haverá valores diferenciados para os participantes do Sprint com Labirinto.

Os militares pertencentes ao Projeto de Orientação das Forças Armadas estarão isentos da taxa de inscrição.

4 - ÁRBITRO DA PROVA:

Marcelo Tavares Malato

5 - COMISSÃO ORGANIZADORA:

FUNÇÃO	NOME	E-MAIL	TELEFONE
DIRETOR DA PROVA/ COORDENADOR GERAL	Rubens da IGREJA Ferreira	rubensigreja@ibest.com.br	982676605
GESTOR TÉCNICO	Marcelo Tavares MALATO	marcelomalato@hotmail.com	982271780
GESTOR ADMINISTRATIVO	Everson Luiz KAUFFMANN	Kfm156@hotmail.com	969540958
RELAÇÕES PÚBLICAS	JORY Lessa Ribeiro	jory_lessa@hotmail.com	98250-8590
SECRETARIA	JORY Lessa Ribeiro	jory_lessa@hotmail.com	98250-8590

	RAQUEL Fernandes DENIZE Campos	raquelfernandesdelima@gmail.com	2101 0914
GESTOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, DIVULGAÇÃO, PROPAGANDA e MARKETING.	José Luiz Mesquita JUNIOR .	juniormesquita.aj@gmail.com	2101-0926
GESTOR LOGÍSTICO	WILSON Luiz de Lima	wilsomarimba@hotmail.com	984664385
ÁRBITRO DE PARTIDA	LEVI Roberto Barbosa PALMIRENO Benjamim Campos	leviroberto0@gmail.com palmirenobc@hotmail.com	21010914
ÁRBITRO DE CHEGADA	Luiz HENRIQUE Machado	luizhenrique.machado@hotmail.com	21010914
TRAÇADORES E MONTADORES DE PERCURSOS	Rubens da IGREJA Ferreira Marcelo Tavares MALATO JORY Lessa Ribeiro	rubensigreja@gmail.com marcelomalato@hotmail.com jory_lessa@hotmail.com	998223120 982271780
INFRAESTRUTURA e SUPORTE	Sebastião RAPOSO	raposopqdt@hotmail.com	26864543
MAPEADORES	LEVI Roberto Barbosa Marcelo Tavares MALATO WELBER Cardoso do Rosário JORY Lessa Ribeiro	leviroberto0@gmail.com marcelomalato@hotmail.com welbercley@hotmail.com jory_lessa@hotmail.com	998223120 993786712 21010914 982271780
APURAÇÃO E RESULTADOS	WELBER Cley C. do Rosário. Leonardo Matos ANDRADE	welbercley@hotmail.com leamatos@ibest.com.br	2101 0914
ENCARREGADO DO SPRINT /LABIRINTO	Ronaldo André Castelo	ronaldoalmeida@hotmail.com	21010914
ENCARREGADOS DOS PONTOS CRONOMETRADOS	TÂNIA Carvalho SIDNALDO Sousa	tanielorencato@gmail.com ,	
AJUDANTES DE ATLETAS	FÁBIO Kuczkoski TIAGO Cunha	fabiofk@bol.com.br tiagocunha_3@yahoo.com.br	

6 -ASPECTOS TÉCNICOS

Cartão e a Marcação do ponto.

Serão utilizados cartões de controle com até seis opções (A a E e nula-última coluna Z), a qual é marcada por picotadores colocados junto aos pontos de decisão ao longo do curso. No caso de impossibilidade do atleta em picotar o cartão, o ajudante do atleta o auxiliará nessa marcação.

Requisitos do Terreno para Percursos de Trail-O

Existem algumas diferenças que ocupam um lugar importante. Foi dada maior atenção à qualidade das superfícies do terreno no qual os concorrentes irão circular, dado que necessitam de um terreno estável. Também no que concerne aos detalhes do terreno e visibilidade estes foram aspectos levados em consideração de forma mais exigente, principalmente na posição sentado.

Mapas

Serão utilizados mapas na escala 1:4000, com maior riqueza de detalhes nos locais dos pontos de controle, ou seja a cada 1 cm no mapa corresponde a 40m no terreno. O traçado do percurso será assinalado no mapa tal qual o é na orientação pedestre, cabendo ao atleta seguir o itinerário que melhor lhe convier para chegar ao ponto de decisão e identificar os pontos de controle.

O Evento

Segundo o regulamento da IOF no que concerne aos eventos de Trail-O, o terreno foi escolhido de forma a que os atletas possam circular com segurança, ou seja, o terreno está adaptado tanto para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas, como para aquelas que se deslocam com algum grau de dificuldade motora. Cada atleta poderá ser auxiliado por um ajudante e, caso não o possua, poderá solicitar acompanhamento de pessoas ligadas à organização da prova, durante o percurso.

Posição de um Elemento Característico Cartografado

Esta é a forma básica de precisão e fixação de um ponto de controle que foi utilizada, em ou próximo a uma característica cartografada, que pode ser perfeitamente identificada no terreno. Em alguns casos a utilização da distância é fundamental para a identificação correta do ponto de controle.

Posição Através de Linhas de Visada

Esta é uma forma avançada de precisão e de fixação dos pontos de controle que os podem tornar mais precisos. A técnica é identificar dois ou mais pontos de referência no mapa através de uma linha que nos liga ao nosso ponto de controle. Identificar no terreno os pontos de referência que escolhermos no mapa e sobre eles executar uma linha imaginária até ao nosso ponto de controle.

Especificação do Ponto de Controle

A essência de toda a competição de orientação está exatamente no terreno e no círculo do mapa, tal como este se encontra descrito em cada ponto de controle.

Cada um destes sistemas está definido na IOF e estabelece que a posição do ponto de controle é definida pelo centro do círculo sobre o mapa junto com a descrição do ponto de controle.

Ou seja, dois itens são extremamente importantes para a identificação correta do ponto de controle, o centro do círculo e a sinalética.

Além da sinalética tradicional, na classe paralímpica (N) haverá uma descrição sumária do ponto de controle para facilitar ao atleta.

Teremos no evento **10 pontos de controle.**

Controle de Seleção

No Trail-O a necessidade dos pontos de controle deve ser nivelada de forma a serem colocados de forma variada e com maior qualidade. Geralmente isto significa usar características detalhadas do terreno, como por exemplo, o uso de uma rocha, de água, de vegetação, de terra como no modelo clássico de orientação pedestre.

Tempo médio para uma prova de Trail-O

O tempo alvo no Trail-O está entre 1h30min e 2h30min. No evento, estima-se a realização de todo o percurso incluindo os 10 pontos de controle e os 2 pontos cronometrados em 1h30min por atleta.

Resposta Nula

Existe a possibilidade da resposta ser nula, ou seja, de ser zero, isto porque nenhum dos pontos de controle poderá coincidir com o que se encontra no mapa.

Esta é uma característica do Trail-O.

No entanto, nos pontos cronometrados não existe a opção nula.

O Ponto de Decisão

O ponto de decisão é o local onde o atleta identifica os pontos de controle em suas posições no terreno (A a E) para a marcação da opção considerada correta. O atleta pode deslocar-se próximo ao ponto de decisão para fazer a observação e a análise do ponto de controle sem, no entanto, aproximar-se das balizas dispostas no terreno.

O ponto de decisão encontra-se marcado no percurso em si, de forma visível e de acordo com o número do ponto de controle em questão. Contudo este não se encontra marcado no mapa de competição.

Ponto Cronometrado.

O ponto cronometrado (Temp-O) é um ponto em que a velocidade na tomada de decisão define o tempo de cada atleta, que será utilizado em caso de empate nos pontos de controles marcados pelos atletas.

No caso dos controles cronometrados, o atleta permanece numa posição fixa e sentado. O mapa identificador dos pontos de controle segue a mesma escala dos mapas de competição, mas encontra-se anexado a uma placa rígida, dispostos em forma de fichas.

O segmento possui um círculo no mapa orientado na direção das balizas. No mapa o segmento é suficientemente grande para apontar as letras de A a E em grande plano.

O atleta tem em média 1(um) minuto para dar uma resposta ao árbitro presente, ou para apontar no dispositivo qual a sua escolha de A a E, dentre as 5 balizas dispostas no terreno. É ainda possível escolher de forma verbal usando o alfabeto fonético internacional.

O atleta colocar-se-á no ponto de decisão na posição sentado, identificará as 5 balizas dispostas no terreno (A a E), sempre sob a orientação do árbitro presente e só então serão iniciados os desafios.

A cada 50 segundos é dado o aviso de que o tempo médio de escolha para cada desafio está findando, somente como forma de controle do seu tempo pelo atleta. A resposta escolhida bem como o tempo total arredondado até segundos são registrados pelo árbitro presente.

O árbitro utilizará como forma prioritária de marcação do tempo total do atleta o recurso eletrônico do SportIdent. O cronômetro tradicional de marcação do tempo será o recurso secundário utilizado pelo árbitro.

Não haverá resposta nula nos pontos cronometrados.

Para que a competição seja efetuada de forma leal todos os concorrentes deverão escolher a sua opção no tempo total permitido. O melhor resultado vai para aquele que der o maior número de respostas certas e no menor tempo possível. No evento não serão computados tempos parciais para cada

desafio, e sim, o tempo total final. Tendo como tempo estimado de até 1 min para a escolha de cada desafio, o tempo máximo permitido em cada ponto cronometrado será de 4 minutos.

Como forma de penalização, cada resposta incorreta acrescentará 30seg do total registrado.

Teremos no evento **2 (dois) pontos cronometrados com 4 desafios cada um.**

7 - IMAGEM DE UM PONTO DE CONTROLE



MODELO DE PONTOS DE CRONOMETRAGEM (TEMP-O)

1 A-F | X | | ρ

A	B	C	D	E	F
ALFA	BRAVO	CHARLIE	DELTA	ECHO	FOXTROT

1

2 A-F | X | | ρ

A	B	C	D	E	F
ALFA	BRAVO	CHARLIE	DELTA	ECHO	FOXTROT

2
1

8 - INFORMAÇÕES GERAIS

- a. Haverá local de estacionamento para veículos.
- b. Na área do evento haverá banheiros adaptados para cadeirantes bem como local para a recarga de cadeiras elétricas.
- c. Será permitido ao atleta um acompanhante para auxiliar na locomoção do mesmo durante o percurso cujo nome deverá ser informado no ato da inscrição ou antes da partida do atleta.
- d. Será disponibilizado apoio de água e frutas aos atletas participantes.
- e. O atleta deverá tomar conhecimento do seu horário de partida junto à organização. Dez minutos antes do seu horário de partida o atleta deverá se apresentar na pré-partida para as orientações e verificações gerais. Faltando dois minutos deverá dirigir-se para o local da partida e iniciar o seu percurso.
- f. É obrigatório a utilização do cartão SportIdent e da numeração no peitoral do atleta.
- g. O atleta somente poderá utilizar para realizar o percurso seu número, seu SICard, o mapa, a bússola, a sinalética e o cartão de controle. É obrigatório o atleta observar o silêncio durante toda a prova para não atrapalhar os demais participantes. É proibido o uso de qualquer outro dispositivo de auxílio, exceto lupa de vidro, relógio e odômetro. Celulares e radiocomunicadores também são proibidos.
- h. A organização oferecerá um *warm up* para os atletas terem a oportunidade dum aquecimento para familiarização com o mapa, terreno e tipologia técnica do evento.

9 - PREMIAÇÃO

Haverá entrega de medalhas de participação para todos os atletas.

Haverá entrega de troféus aos 3 primeiros colocados de cada categoria (paralímpica e aberto).

10 - DIREITO DE IMAGEM

A corrida e a prova poderão ser registradas em vídeo e fotografia pela Organização. Os participantes que tiverem alguma restrição quanto ao uso de sua imagem, deverão notificá-la por escrito à Organização no ato de sua inscrição no evento.

Caso contrário, estarão automaticamente autorizando a sua utilização de forma inteiramente gratuita.

11 - APURAÇÃO e RESULTADOS

Para apuração do Sprint e ponto cronometrado será utilizado o sistema Sport Ident. Os atletas que possuírem SI Card deverão informar o número no ato da inscrição. Os atletas que não possuírem deverão informar e procurar a secretaria no local do evento.

A divulgação do resultado será imediatamente ao término da prova.

Eventuais reclamações só serão aceitas até 30 minutos após o atleta ter terminado a sua prova, diretamente na secretaria do evento..

12 - OBSERVAÇÕES

Com a sua inscrição, o participante declara ter lido, entendido e aceitado todas as normas e regulamentos e isenta o Organizador de toda e qualquer responsabilidade sobre quaisquer consequências e danos que possam advir dessa prova.

12 – REALIZAÇÃO

Marinha do Brasil através do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), Federação de Orientação do Rio de Janeiro (FORJ) e a Associação Desportiva Almirante Adalberto Nunes (ADAAN).



APROVADO

MARCELO TAVARES MALATO
ÁRBITRO DA PROVA

RUBENS DA IGREJA FERREIRA
DIRETOR DA PROVA
COORDENADOR GERAL DO EVENTO



**“ORIENTAÇÃO
DE
PRECISÃO
O
ESPORTE
QUE
PROMOVE
A
IGUALDADE”**